Duas corridas agitadíssimas e com alguns acidentes marcaram a disputa da quinta etapa da Stock Car neste domingo (21) em Santa Cruz do Sul (RS). As vitórias ficaram com Julio Campos e Ricardo Maurício, mas a Hot Car Competições também pôde comemorar um final de semana considerado positivo pelo chefe de

equipe Amadeu Rodrigues. Alinhando três carros na etapa de número 5 da temporada 2019, o time sediado em Cajamar (SP) trouxe o argentino Agustín Canapino para correr junto de Rafael Suzuki e Pedro Cardoso.

Todos os três pilotos adotaram estratégias para ganhar mais posições na segunda prova, mas já na primeira o trio da Hot Car produziu bastante: Canapino e Suzuki, que largaram de 17º e 18º, chegaram juntos em 11º e 12º, imediatamente à frente de Pedro Cardoso, em 13º, que havia largado da última posição e fazendo excelente recuperação.

Na segunda prova, tanto Canapino como Suzuki tiveram de abandonar em razão de batidas causadas por outros pilotos, e coube ao estreante brasiliense de apenas 20 anos a tarefa de somar pontos para a equipe. Pedro adotou uma estratégia mais agressiva, soube controlar o ritmo com pneus mais velhos e terminou na nona posição, fazendo seu primeiro top-10 na Stock Car.

“Nada como um dia após o outro...”, filosofou Pedro. “Ontem eu estava chateado porque não tinha conseguido completar boas voltas. Mesmo assim, mantivemos a cabeça em pé, com foco em melhorar, e sabemos que a Stock Car é muito imprevisível. Dei meu melhor durante todo o tempo, tive muita dificuldade durante as corridas, correndo com pneus velhos. Segui lutando, fazendo meu melhor, sair das batidas, concentrado”, contou.

Pela primeira vez correndo pela categoria em Santa Cruz do Sul, Cardoso pontuou nas duas provas. “Fazer um 13º e um nono foi muito bom, melhor que eu imaginava largando de último. Eu conseguia acompanhar os caras à frente mesmo estando com pneus mais desgastados, em um ritmo muito bom. Estou muito feliz por ter feito minha melhor corrida na Stock Car até agora”, disse o estreante de 20 anos, que fez a terceira melhor volta da corrida 2, com 1min22s415.

Rafael Suzuki mantinha esperanças de fazer uma excelente corrida 2 depois das boas disputas que travou na primeira prova e com o ritmo de que dispunha. Não conseguiu converter a expectativa em resultado porque foi acertado por dois carros ainda na primeira volta da prova complementar.

"Nosso ritmo era bom, embora a estratégia colocasse o foco maior na segunda corrida e isso sacrificou um pouco o resultado da primeira. Eu tinha boas expectativas, mas já na primeira volta da corrida 2 houve aquela confusão na curva 3 e levei pancadas de todos os lados e foi impossível continuar, o que é uma pena, porque tínhamos potencial e o 12º lugar da primeira prova nos trouxe mais alguns pontos", afirmou.

Agustín Canapino teve em Santa Cruz do Sul a sua segunda experiência na Stock Car, depois de ter disputado a Corrida do Milhão do ano passado. Campeão do Super TC2000 de 2016, o argentino chegou à Hot Car confirmando o status de estrela em seu país ao liderar o primeiro treino livre ainda no sábado. A classificação não converteu o potencial, mas mesmo largando da 17ª posição, Canapino terminou a primeira corrida em 11º disputando com Lucas Foresti o décimo lugar e a chance de largar da primeira posição na segunda prova com o grid invertido entre os dez melhores.

O argentino, quando era o nono colocado na segunda corrida, foi acertado na traseira por outro carro, colocando-o fora da corrida a dez voltas do final. "A primeira corrida foi muito boa, pude avançar de 17º a 11º e muito perto do décimo, a quem tentei passar a corrida toda e cuja posição coloca o piloto em primeiro na largada para a segunda prova. Na segunda havia muita diferença de ritmo entre os pilotos: quem estava com pneus menos desgastados era muito mais rápido, e eu tinha pneus mais velhos quando estava em nono e de repente levei uma pancada na traseira e não pude mais continuar", lamentou Canapino.

Mesmo assim, o argentino disse ter gostado da experiência de correr na que ele considera "uma das categorias mais competitivas do mundo". "Foi uma honra correr contra tantos pilotos experientes e campeões. Fui muito bem recebido na Hot Car e por todos na categoria. O trabalho foi muito bem feito pela equipe, porque conseguimos evoluir bastante. Por isso agradeço à Chevrolet e à Hot Car pela oportunidade de estar aqui", agradeceu.

O balanço feito por Amadeu Rodrigues foi, ainda, positivo, principalmente pela evolução demonstrada por todos os pilotos, em especial por Pedro Cardoso. "Nossos três carros, em momentos diferentes, andaram muito bem. O Canapino fez uma corridaça; um piloto que corre na Stock Car pela segunda vez na vida, em uma pista muito difícil, onde vimos pilotos muito experientes largando atrás e andando atrás dele. Na segunda prova infelizmente ele foi tocado e não terminou. Rafael também fez um corridão, foi 12º e fizemos uma estratégia agressiva para a segunda prova. Iríamos recolher o carro no final da primeira volta para fazer a troca de pneus e contar com a entrada de um safety car; e houve o safety car, mas ele foi tocado por outro piloto e acabou quebrando o carro quando tinha potencial para terminar pelo menos entre os cinco primeiros", explicou.

"Fiquei muito feliz com o Pedro, que foi muito consistente na primeira corrida e na segunda usou uma estratégia muito parecida com a que iríamos aplicar ao Rafael, chegou a se posicionar entre os seis primeiros. É um piloto que está começando agora na Stock Car, e trouxe um resultado fantástico, deixando todos na equipe muito contentes com ele. Agora, para Campo Grande, muito trabalho a fazer, mas estou satisfeito", falou.

"A vinda do Canapino também, com o apoio da Chevrolet, foi uma demonstração da

capacidade técnica da equipe; fomos muito elogiados pelo piloto, pelo engenheiro dele que veio da Argentina, e isso valoriza o trabalho de todo o time", concluiu Amadeu.

A Stock Car volta a se reunir dentro de três semanas para a sexta etapa, que marca a metade do campeonato. A principal categoria do automobilismo brasileiro corre no dia 11 de agosto em Campo Grande (MS).

Resultado da corrida 1:

1 . Julio Campos (Prati-Donaduzzi Racing), 27 voltas em 44min20s
2 . Daniel Serra (Eurofarma RC), a 1.067
3 . Átila Abreu (Shell V-Power), a 8.033
4 . Max Wilson (RCM Motorsport), a 8.847
5 . Ricardo Zonta (Shell V-Power), a 16.259
6 . Galid Osman (Shell Helix Ultra), a 26.323
7 . Cacá Bueno (Cimed Racing), a 28.418
8 . Bruno Baptista (RCM Motorsport), a 29.340
9 . Rubens Barrichello (Full Time Sports), a 30.833
10 . Lucas Foresti (Vogel Motorsports), a 35.997
11 . Agustín Canapino (YPF Elaion), a 36.463
12 . Rafael Suzuki (Hot Car Competições), a 36.952
13 . Pedro Cardoso (Hot Car Competições), a 1:26.420
14 . Cesar Ramos (Blau Motor Sports), a 1 volta
15 . Gaetano di Mauro (Shell Helix Ultra), a 1 volta
16 . Nelson Piquet Jr (Full Time Sports), a 1 volta
17 . Denis Navarro (Cavaleiro Sports), a 1 volta
18 . Marcel Coletta (Cimed Racing), a 1 volta
19 . Felipe Lapenna (Cavaleiro Sports), a 1 volta
20 . Guga Lima (Vogel Motorsports), a 1 volta
21 . Marcos Gomes (KTF Sports), a 2 voltas
22 . Ricardo Maurício (Eurofarma RC), a 2 voltas
23 . Bia Figueiredo (Ipiranga Racing), a 7 voltas
24 . Allam Khodair (Blau Motor Sports), a 12 voltas
25 . Diego Nunes (KTF Sports), a 12 voltas
26 . Valdeno Brito (Prati-Donaduzzi Racing), a 18 voltas
27 . Gabriel Casagrande (Crown Racing), a 20 voltas
28 . Thiago Camilo (Ipiranga Racing), a 23 voltas
29 . Felipe Fraga (Cimed Racing), a 23 voltas

Resultado da corrida 2:

1 . Ricardo Maurício (Eurofarma RC), 27 voltas em 46min53s
2 . Denis Navarro (Cavaleiro Sports), a 1.193
3 . Nelson Piquet Jr (Full Time Sports), a 7.784
4 . Guga Lima (Vogel Motorsports), a 8.538
5 . Galid Osman (Shell Helix Ultra), a 13.519
6 . Julio Campos (Prati-Donaduzzi Racing), a 15.223
7 . Daniel Serra (Eurofarma RC), a 15.642

8 . Cacá Bueno (Cimed Racing), a 19.041
9 . Pedro Cardoso (Hot Car Competições), a 21.120
10 . Max Wilson (RCM Motorsport), a 21.710
11 . Ricardo Zonta (Shell V-Power), a 21.881
12 . Rubens Barrichello (Full Time Sports), a 26.736
13 . Felipe Lapenna (Cavaleiro Sports), a 27.201
14 . Diego Nunes (KTF Sports), a 28.276
15 . Lucas Foresti (Vogel Motorsports), a 13 voltas
16 . Agustín Canapino (YPF Elaion), a 17 voltas
17 . Gaetano di Mauro (Shell Helix Ultra), a 17 voltas
18 . Valdeno Brito (Prati-Donaduzzi Racing), a 17 voltas
19 . Cesar Ramos (Blau Motor Sports), a 22 voltas
20 . Bia Figueiredo (Ipiranga Racing), a 22 voltas
21 . Marcos Gomes (KTF Sports), a 25 voltas
22 . Bruno Baptista (RCM Motorsport), a 27 voltas
23 . Átila Abreu (Shell V-Power), a 27 voltas
24 . Rafael Suzuki (Hot Car Competições), a 27 voltas
25 . Marcel Coletta (Cimed Racing), a 27 voltas
26 . Allam Khodair (Blau Motor Sports), a 27 voltas
27 . Gabriel Casagrande (Crown Racing), a 27 voltas
28. Felipe Fraga (Cimed Racing), não largou
29. Thiago Camilo (Ipiranga Racing), não largou